

Recebido:18/10/2024**Aprovado:08/11/2024****Avaliado pelo Sistema Double Blin Review**

POTENCIAL TURÍSTICO A PARTIR DA RESISTÊNCIA E RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E RELIGIOSOS DA VILA DA PAZ, EM TERESINA/PI

TOURISM POTENTIAL FROM THE COMMUNITY RESISTANCE AND RESILIENCE OF SOCIO-EDUCATIONAL AND RELIGIOUS PROJECTS IN VILA DA PAZ, IN TERESINA/PI

Bianca Valéria Silva Lima**E-mail:** biancalima@aluno.uespi.br**ORCID:** 0009-0001-0224-1751**Elaine Gomes Borges****E-mail:** elaineborgesturismo@hotmail.com**ORCID:** 0000-0003-1324-3805

RESUMO

A pesquisa é focada nas potencialidades turísticas de uma vila situada na capital de Teresina/PI. A Vila da Paz é um território que se destaca a partir da resistência e resiliência da sua comunidade. A permanência no local, a inserção ao bem estar e as melhorias na qualidade de vida da comunidade ocasionam em decorrência de projetos socioeducativos e religiosos liderados por um pároco. Assim o presente trabalho aponta para um planejamento turístico a partir da história e da identidade que se constrói com estes projetos liderados pelo padre da Igreja católica, um estrangeiro que se instalou na localidade, bem como na perpetuação desta história e da sua comunidade como fator passível de geração de renda para seus moradores por meio de um planejamento turístico. Assim, se observa alguns meios de elaborar atividades turísticas naquele espaço que ainda não foi turistificado, ou seja, identificar potencialidades turísticas na Vila da Paz.

Palavras-chave: Potencial Turístico. Planejamento Turístico. Território. Projetos Socioeducativos e Religiosos. Identidade.

ABSTRACT

The essay presents the tourist potential of a village located in the capital of Teresina/PI. Vila da Paz is a territory that stands out in that municipality due to the resistance and resilience of its community. The permanence in the place, the insertion into well-being and the improvements in the quality of life of the community result from socio-educational and religious projects led by a parish priest. Thus, this work points to a tourist planning based on the history and identity that is constructed with these projects led by the priest of the Catholic Church, a foreigner who settled in the locality, as well as in the perpetuation of this history and its community as a factor capable of generating income for its residents through tourist planning. Thus, some means of developing tourist activities in that space that has not yet been touristified are observed, that is, identifying tourist potential in Vila da Paz.

Keywords: Tourist Potential. Tourist Planning. Territory. Socio-educational and Religious Projects. Identity.

1. INTRODUÇÃO

O planejamento, também denominado de formulação, [...] seja por meio de um plano, programa ou projeto, é etapa que se realiza antes de agir, antes de executar uma ação. Prevê as atividades ou ações a serem realizadas no futuro, no momento da execução (Beni, 2006, p. 137). Martins (2003, p. 42) destaca que identidade abrange o sentido de pertencer. As pessoas trazem essa identidade em si enquanto seres simbólicos que são. E este ser pertence a algum grupo. Este ser sente afinidade com algo que lhe resgata algo seu [...]. De acordo com Ferro (2003, p. 37), a valorização do “local” é apenas um dos quesitos necessários para avançar em processos de desenvolvimento local [...] portanto é preciso articular esforços entre os atores sociais locais.

A comunidade Vila da Paz, situada na Zona Sul de Teresina/PI tem sua história marcada por indivíduos em busca de uma moradia digna, pessoas que, resilientes, resistiram na luta por ter onde morar. Atualmente a Vila é um sub-bairro, localizado no bairro Três Andares, onde há várias habitações com uma população de cerca de 10 mil habitantes, conforme o IBGE de 2010 (SEMPPLAN, 2018), antigamente era um terreno particular, onde o proprietário não residia na cidade. A sua história iniciou-se em 1986, quando centenas de pessoas ocuparam um terreno em frente à rodoviária, caracterizada como uma área acidentada e recortada por um enorme grotão. A conquista das terras por seus ocupantes deu-se em 1987, depois de constantes ameaças de remoção e pedido judicial do proprietário para expulsar os moradores, que recorreram ao prefeito que assinou um decreto que garantia a permanência deles (Sousa Neto e Silva, 2019). Mesmo após o decreto, a localidade carecia de infraestrutura básica, como energia elétrica, saneamento básico e tinha um dos maiores índices de criminalidade na cidade. Todavia, com a chegada do Padre Pedro Balzi, um padre suíço-italiano, foi figura crucial na mudança da região. Com a ajuda da população, fundou várias obras educacionais, hospitais e igrejas, que transformou as condições socioeconômicas dos residentes e gradativamente diminuiu o índice de criminalidade da região (Balzi e Carissoni, 2013).

A vila está passando por um processo de urbanização que começou em 2013. Ele inclui área de lazer e preservação ambiental, com praça pública, ginásio poliesportivo, ciclovia, academia popular, além de intervenções de drenagem, abastecimento de água e esgotamento sanitário (G1 Piauí, 2022). A vila é uma entre várias periferias em que o poder público precisa oferecer qualidade de vida e bem-estar para a população por meio de projetos e de políticas públicas voltadas à infraestrutura, cultura, lazer, saúde, transporte público, dentre outros. O pároco, em ação conjunta aos moradores, realizou ações socioeducativas, culturais, religiosas, que trouxeram benefícios para aquele território. Segundo Neymal (2015), o Pe. Pedro criou a

Fundação Nossa Senhora da Paz, uma instituição filantrópica na vila, que incorporou estrutura em três comunidades - Vila da Paz, Costa Rica e Parque Rodoviário - trabalha em cinco eixos: Educação; Saúde; Assistência social; Esportes; e Lazer. Ela se mantém de dois recursos, são eles: Doação regular de benfeitores; e Órgãos governamentais.

O turismo é um setor demandado por diversas motivações, necessidades e preferências. Esses fatores permitem ao planejador identificar as potencialidades de oferta turística de um determinado território. Dito isso, sucedem-se vários tipos de turismo que são segmentados pelo próprio Ministério de Turismo (Diniz, 2019). O turismo religioso é um subsegmento do turismo cultural, que segundo dados da Embratur, 15 milhões de brasileiros se dirigem anualmente a destinos religiosos. [...] Compreendem peregrinações, romarias, visitas a locais de caráter histórico-religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado (Azevedo, 2008). Na vila, está localizada a Paróquia Santuário Nossa Senhora da Paz, que teve seu início no dia 8 de setembro de 1988, quando o Arcebispo Dom Miguel, após ouvir religiosos que já desenvolviam atividades pastorais na região, intencionou construir uma igreja no local, sob a condução do seu primeiro pároco, Pe. Pedro Balzi. Ainda sobre o Padre Pedro, o mesmo nascido em Lausanne, Suíça, foi um sacerdote e missionário fidei donum, conhecido por ter realizado obras assistenciais no Piauí e em La Paz, na Bolívia. Embora não seja natural de Teresina, a igreja católica iniciou um processo de beatificação e canonização do padre, onde o religioso (já falecido) possa tornar-se o primeiro santo da capital do Piauí (Balzi e Carissoni, 2013); (Brandão, 2018); (G1 Piauí, 2020). Deste modo, o estudo tem como foco principal trazer as potencialidades para o planejamento e desenvolvimento turístico a partir da história de resistência comunitária e ações assistenciais de aspecto socioeducativo e religioso da Vila da Paz em Teresina - Piauí.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa abarca: Pesquisa Bibliográfica, onde está sendo realizada uma consulta em livros, artigos científicos, teses, dissertações e demais materiais relevantes sobre a temática das potencialidades turísticas, desenvolvimento turístico, turismo religioso, turismo de resistência e turismo de base comunitária, com o foco específico na Vila da Paz e sua história. Segundo Macedo (1994, p.13), a pesquisa bibliográfica: “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar no tema de estudo ou experimentação”; Pesquisa Documental, onde está sendo realizada uma consulta em documentos e materiais, tais como relatórios, legislação, decretos, políticas públicas vigentes, planos estratégicos, planos de ações, filmes e documentários que estejam

relacionados com a história da Vila da Paz e sua comunidade. Gil (2002, p. 45) disserta que a pesquisa documental se assemelha à pesquisa bibliográfica, estando a diferença entre elas na natureza das fontes: enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza [...] das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico [...]

A pesquisa que está analisando as potencialidades turísticas e o seu planejamento na Vila da Paz, apresenta riscos e benefícios que devem ser considerados para garantir a ética e a qualidade da pesquisa. Dentre os riscos, vale citar as dificuldades na coleta de dados e a interpretação inadequada dos resultados, caso não sejam analisados de forma cuidadosa e rigorosa. No entanto, há vários benefícios, dentre eles, vale citar: a contribuição para o conhecimento acadêmico; desenvolvimento de políticas públicas de turismo e identificação de potencialidades. Ao considerar riscos e benefícios, é necessário tomar medidas para garantir que a pesquisa possa ser realizada de forma ética, responsável e de alta qualidade, contribuindo para o desenvolvimento de planos e políticas públicas que beneficiem a própria comunidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Vila da Paz tem uma história de resistência e resiliência comunitária através da busca de moradia digna e de infraestrutura básica, que foi conquistado pelos seus moradores com a liderança do pároco daquele território, que também era um morador e lá residiu por 23 anos. Coriolano utiliza o conceito de Moraes (2002, p.63) sobre o território como resultado histórico do relacionamento da sociedade com o espaço [...] Enquanto que espaço é a principal categoria da análise geográfica e nele está contido uma série de outras categorias e conceito de apoio, tais como: território, lugar, região e paisagem, dentre outros. Assim, se identifica algumas Categorias passíveis de estruturar no potencial turístico que se observa no território do sub-bairro e os resultados esperados, são elas:

QUADRO 1 POSSIBILIDADES DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

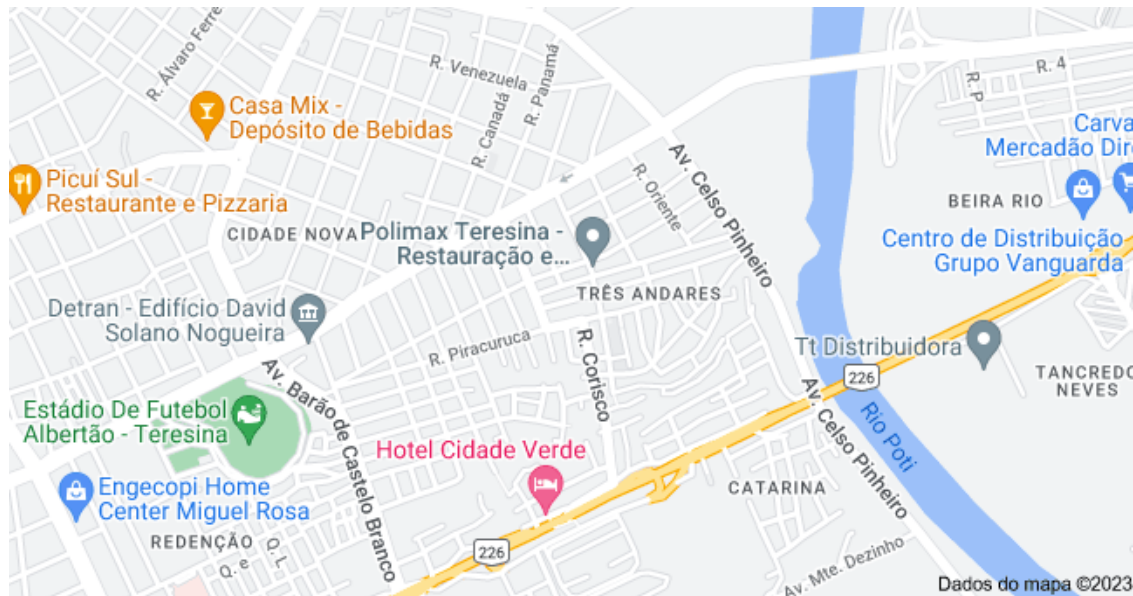
Categorias	Resultados esperados
Turismo de Resistência	-preservação e divulgação da história de resistência, ocupação e luta da comunidade; -compartilhamento de narrativas locais que expressam os desafios enfrentados e conquistas obtidas ao longo do tempo; -criação de roteiros turísticos que evidenciem os locais e eventos históricos de importância comunitária.
Turismo de Base Comunitária (TBC)	-inclusão dos membros da comunidade no planejamento e execução das atividades turísticas; -capacitação e envolvimento dos moradores como integrantes dos projetos, oferecendo oportunidades de emprego e empreendedorismo; -garantir a distribuição equitativa dos benefícios econômicos e sociais gerados pelo turismo na comunidade; -priorização de trabalho para os residentes nas comunidades, os pequenos empreendimentos locais; -dinamização do capital local; -garantia da participação de todos, dando espaço também às mulheres e aos jovens.

Turismo Religioso	<ul style="list-style-type: none"> -compartilhar a história, a espiritualidade, crença e ritos religiosos comunitários, preservando os locais sagrados e as práticas tradicionais; -criar roteiros turísticos que tenham como base a história e a visitação de lugares considerados sagrados que se encontram na Vila; -facilitar a compreensão e interação dos visitantes com as tradições espirituais da Vila da Paz.
-------------------	--

Fonte: As autoras, 2024.

Segundo Coriolano (2006, p. 202), o turismo comunitário é realizado de forma integrada às demais atividades econômicas, com iniciativas para fortalecer a agricultura, a pesca e o artesanato, dentre outras atividades.

FIGURA 1 – MAPA DO BAIRRO TRÊS ANDARES



Fonte: Google Maps, 2023.

A expectativa da pesquisa é contribuir para o desenvolvimento turístico, a preservação e a valorização da história comunitária da Vila e do seu patrimônio, por meio de um turismo inclusivo, responsável e sustentável no âmbito do planejamento, que gere ganhos sociais e econômicos para a própria comunidade, onde a mesma seja protagonista em uma gestão participativa da atividade turística no local.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para além do levantamento inicial na literatura científica, que culmina em pesquisa bibliográfica e análise documental, vale realizar um mapeamento e inventário para melhor compreender novos arranjos e usos no espaço da vila e as relações simbólicas do território estudado. A pesquisa surgiu a partir uma atividade proposta na disciplina de Planejamento I do curso de Bacharelado em Turismo da UESPI, desdobrou em projeto do PIBIC-Voluntário

(2024-2025), este que está em processo de pesquisa e sendo estruturado para realizar o inventário turístico da vila.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. P. M. **São José de Ribamar: um santuário de fé no Maranhão**. São Luís: UFMA, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/download/27166/15553/94732>. Acesso em: 9 maio 2024.

BALZI, G; CARISSONI, A. (org). **Construtor do Amor: Padre Pedro Balzi**. 1ª. ed. Teresina: Halley, 2013.

BENI, M. C. **Política e Planejamento de Turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

BRANDÃO, V. A. **Paróquia Santuário Nossa Senhora da Paz celebra 30 anos de existência**. Teresina, 2018. Disponível em: <https://arquidiocesedeteresina.org.br/2018/08/22/parouquia-santuaria-nossa-senhora-da-paz-celebra-30-anos-de-existencia/>. Acesso em: 9 mai. 2024.

CORIOLOANO, L. N. M.T. **Turismo: prática social de apropriação e de dominação de territórios**. En publicación: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. P. 367-378. Diciembre, 2006.

CORIOLOANO, L. N.M.T. **O Turismo nos Discursos, nas Políticas e no Combate à Pobreza**. São Paulo: Annablume, 2006.

DINIZ, P. **Segmentação do Turismo– segmentação do mercado Turístico**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://turismologia.com.br/2019/09/24/segmentacao-do-turismo-diferentes-tipos-de-turismo-turismologia/>. Acesso em: 9 mai 2024.

FERRO, R. F. F. C; ÁVILA, V. F. **Potencialidades de desenvolvimento local da comunidade de São Gabriel do Oeste em termos de ocupação**. Dissertação (mestrado) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo. Grande, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local, 2003.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

G1 PIAUÍ. **Obra de Urbanização da Vila da Paz, Zona Sul de Teresina, é retomada após atraso de seis anos**. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2022/11/18/obra-de-urbanizacao-da-vila-da-paz-zona-sul-de-teresina-e-retomada-nesta-sexta-18-apos-atraso-de-seis-anos.ghtml>. Acesso em: 17 nov. 2023.

G1 PIAUÍ. **Igreja Católica inicia processo de beatificação e canonização do padre Pedro Balzi**. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2020/02/20/igreja-catolica->

inicia-processo-de-beatificacao-e-canonizacao-do-padre-pedro-balzi.shtml. Acesso em: 6 nov. 2024.

MACEDO, N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

MARTINS, C. **Turismo, Cultura e Identidade**. São Paulo: Roca, 2003.

NEYMAL, W. **História da fundação e escola**. 1ª. ed. Teresina, 2015. Disponível em: <https://escolamunicipalnossasenhordapaz.wordpress.com/2015/05/04/historia-da-fundacao-e-escola/>. Acesso em: 9 mai. 2024.

SEMPPLAN, Secretaria Municipal De Planejamento e Coordenação. **Perfil dos Bairros: Três Andares, Teresina**. SEMPLAN, 2018. Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/wpcontent/uploads/sites/39/2018/08/TR%C3%8AS-ANDARES-2018.pdf>. Acesso em: 6 out. 2023.

SOUSA NETO, M; SILVA, K. **A Cidade em “Guerra”: a Vila da Paz e sua história (Teresina, 1986-1990)**. Cadernos do Tempo Presente, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 63–80, 2019. DOI: 10.33662/ctp.v9i2.11170. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tempo/article/view/11170>. Acesso em: 5 nov. 2024.